

NUTRIÇÃO DE CÃES E GATOS NEFROPATAS: RESUMO DE TEMA

Mayara Lúcia Muniz Rezende^{1*}, Artur Cavalcanti de Souza¹, Lorena Lana Gomes e Silva¹, Luiza Bastos Ramos¹, Idael Matheus Góes Lopes², Murilo José Marques Maia² e Hebiene Laiane da Silva Lobo²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: rezendemayara338@gmail.com

²Discente do Programa de Pós-graduação em Zootecnia - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Atualmente, a população de cães e gatos nas residências brasileiras têm aumentado, fazendo esses animais participarem do orçamento mensal de diversas pessoas¹. Dessa forma, o mercado *pet* vem se transformando em uma importante parte da economia do país, especialmente o mercado de alimentação para animais de companhia, assim como, os tutores estão se preocupando cada vez mais com a saúde e alimentação de seus animais¹.

Com essa tendência, as rações para *pets* estão sendo formuladas para suprir suas exigências nutricionais e se adequar aos estados fisiológicos desses animais, como alimentos específicos para animais com distúrbios endócrinos, obesidade e nefropatias². Essas formulações têm como objetivo garantir maior longevidade e qualidade de vida aos cães e gatos.

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão sobre as particularidades da nutrição de cães e gatos nefropatas.

METODOLOGIA

Para esse trabalho foram realizadas pesquisas de artigo na plataforma Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: nefropatas, doença renal crônica, cães, gatos, nutrição e manejo nutricional. Sendo os trabalhos extraídos e, posteriormente, analisados. Com isso, realizou-se a seleção de teses, monografias e artigos, através da leitura criteriosa na redação dos textos. O período utilizado para escolha das pesquisas foi o mais recente possível (2018 – 2023), ainda que tenha sido incluído trabalhos abaixo da data estipulada, visto que a relevância destes é significativa para escrita do tema proposto.

RESUMO DE TEMA

Doença Renal Crônica (DRC), mais comum em animais idosos³, principalmente gatos⁴, é um termo utilizado para designar problemas renais quando o órgão não é capaz de desempenhar suas funções corretamente, com progressivas alterações na estrutura e funções dos rins e néfrons⁵. Normalmente, quando o animal é diagnosticado com essa doença, ele já está em fases mais avançadas, pois o início dessa patologia é assintomático, portanto, difícil de ser detectada^{5,4}.

Como consequência da doença os animais apresentam poliúria e polidipsia, êmese, hiporexia ou anorexia, apatia e emagrecimento progressivo. Além disso, com a redução da funcionalidade dos néfrons, ocorre a retenção de compostos nitrogenados no sangue (azotemia) e acúmulo de substâncias tóxicas na corrente sanguínea que seriam eliminadas na urina (uremia)⁵. Ademais, fatores como hipertensão, hiperparatireoidismo e hiperfosfatemia podem influenciar a progressão da doença⁵. Por isso, animais que possuem alguma nefropatia, como DRC, devem ter uma alimentação balanceada, pois alimentos convencionais possuem ingredientes que podem contribuir para a progressão da doença⁵.

Dessa forma, a dieta para esses animais deve conter baixos níveis de proteínas⁵, e deve ser priorizado o uso de proteínas de alta qualidade, pois esse tipo de nutriente possui maior quantidade de aminoácidos não essenciais que ajudam a reduzir a formação de produtos nitrogenados não proteicos no sangue³, sendo que o desequilíbrio entre aminoácidos essenciais e não essenciais no sangue foi associado à complicações como acidose metabólica e desnutrição em animais com doenças renais³. Porém deve-se tomar cuidado para a redução dessa substância não alterar a palatabilidade do alimento ou reduzir índice de massa magra nos animais¹. Também deve conter baixos níveis de sódio com a finalidade de reduzir ou evitar a hipertensão sistêmica e glomerular⁵.

A hiperfosfatemia também deve ser levada em consideração ao se formular uma dieta para cães e gatos nefropatas, pois ela pode levar ao desenvolvimento de doença óssea, mineralização de tecidos moles e

precipitação de fosfato de cálcio nos rins, levando à progressão da DRC⁵. Por isso, deve-se fazer uma dieta restrita em fósforo, pois além de reduzir os efeitos da hiperfosfatemia, também ocorre redução das manifestações clínicas da uremia e diminuição do hiperparatireoidismo.

Os animais com Doença Renal Crônica podem ter um quadro de anemia, dessa forma, deve-se fazer suplementação de ferro e vitamina B12, para estimular a eritropoiese e aumentar o tempo de vida útil das hemácias.

Além disso, esses animais devem consumir alimentos com quantidades adequadas de potássio. Reduzindo, assim, a progressão da nefropatia.

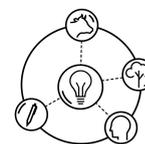
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, é válido ressaltar a importância de uma nutrição devidamente balanceada para cães e gatos nefropatas, a fim de garantir maior qualidade de vida e longevidade ao animal, além de servir como aliada ao tratamento médico para reduzir a progressão da doença, sendo esta uma doença de prognóstico desfavorável e irreversível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRAGANÇA, D. R.; QUEIROZ E. O. **Manejo nutricional de cães e gatos e as tendências no mercado pet food: Revisão**. PUBVET: v.15, n.02, a756, p.1-11, Fev., 2021.
- CHAVIER, C.M.; **Aspectos Nutricionais Na Doença Renal Crônica Em Cães**. 2011. p.23. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia “Júlio de Mesquita Filho” Campus de Botucatu. Botucatu, 2011.
- SALGADO, M. G.; LIMA, L. S. B.; JUNIOR, A. F. M. **Manejo nutricional da doença renal crônica em cães: Revisão de literatura**. Research, Society and Development, v. 12, n. 8, e9312842861, 2023.
- ROYAL CANIN. **Doença renal crônica em gatos: estadiamento e manejo clínico e nutricional**. Disponível em: <https://portalvet.royalcanin.com.br/saude-e-nutricao/trato-renal-e-urinario/doenca-renal-cronica-em-felinos/>. Acessado em: 21 de outubro de 2023.
- BARBOSA C. R. et al. **Manejo nutricional de cães e gatos nefropatas**. PUBVET: v.13, n.2, a268, p.1-8, Fev., 2019.
- FRANÇA J. et al. **Avaliação de ingredientes convencionais e alternativos em rações de cães e gatos**. R. Bras. Zootec., v.40, p.222-231, 2011 (supl. especial).
- GALVÃO, A. L. B. et al. **Alterações Clínicas E Laboratoriais De Cães E Gatos Com Doença Renal Crônica: Revisão Da Literatura**. Nucleus Animalium, v.2, n.1, maio 2010.
- SOARES, L. M.; **Manejo Nutricional de Felinos Domésticos com Doença Renal Crônica**. p.28. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária Anhanguera. Sorocaba, 2022.
- SORGETZ, F. F.; **Abordagem nutricional na insuficiência renal crônica de cães e gatos - revisão bibliográfica**. p.38. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina

XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2014.

10. WAKI, M. F. et al. **Classificação em estágios da doença renal crônica em cães e gatos: abordagem clínica, laboratorial e terapêutica.** Ciência Rural, 40, 2226-2234, 2010.

APOIO:

